



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
TURMA 15435: 2ª FASE - NOTURNO
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: GCH021 - Alteridade e Etnocentrismo

Fase: 2ª Fase - NOTURNO

Ano/semestre: 2016/2

Horário: 19h – 22h40min (terça-feira)

Número da turma: 15435

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 HA

Carga horária – Hora relógio: 60 h

Professor: Ari José Sartori (e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: Terça-feira (marcar horário previamente por e-mail)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social.

3. EMENTA

Relativismo, cultura e diversidade. Pensamento relacional. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Trabalho de campo e etnografia.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão do Componente Curricular “Alteridade e Etnocentrismo” no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, por ser um componente fundamental para aproximar os discentes com os conteúdos antropológicos, o qual proporcionará aos mesmos uma base sólida para a entender os pressupostos teóricos e metodológicos da Antropologia.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Possibilitar aos discentes acesso aos principais conceitos básicos da antropologia e a compreensão dos princípios metodológicos da mesma.

5.2. ESPECÍFICOS

Contextualizar o surgimento da antropologia como disciplina acadêmica; iniciar os alunos no trabalho de trabalho de campo e na observação participante; estimular a formação para a docência a partir da interpretação de texto, da expressão (oral e escrita).

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 02/08	Apresentação e discussão do Programa do Componente e orientações gerais sobre avaliação, trabalhos (grupos e individuais) e participação.	
UNIDADE I	I. Contexto Histórico Surgimento da Antropologia	
2ª 09/08	Atividade Prática como Componente curricular	
3ª 16/08	1.1. A “Pré-História” da antropologia – “Literatura de viagem”	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
4ª 23/08	Atividade Prática como Componente Curricular	
5ª 30/08	1.2. O impacto do Iluminismo e as revoluções burguesas para o surgimento da Sociologia e da Antropologia. Os pioneiros: Comte e Saint-Simon	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
6ª 06/09	1.3. Os “pais fundadores” da antropologia: Morgan, Tylor e Frazer.	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
7ª 13/09	1.4. Etnocentrismo, Evolucionismo e os Determinismos	Aula expositiva-dialogada, trabalho Individual
8ª 20/09	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I – ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE	
UNIDADE II	II. Antropologia Contemporânea	
9ª 27/09	2.1 Os “pais fundadores” da etnografia: Boas e Malinowski - Relativismo cultural Os primeiros teóricos: Mauss e Durkheim	Aula expositiva-dialogada e debate
10ª 04/10	2.2. As teorias da cultura e sua influência na Antropologia	Aula expositiva-dialogada, trabalho em grupo
11ª	2.3. Especificidade da Prática Antropológica: O	Aula expositiva-dialogada,

11/10	trabalho do antropólogo e o trabalho de campo Exercício : Observação Participante	debate e trabalho em grupo
12ª 18/10	Atividade Prática como Componente Curricular	DIVERSA
13ª 25/10	2.4 Exercício etnográfico: Observação Participante	Atividade em Grupo (grupos 03 participantes)
14ª 01/11	2.5. Exercício etnográfico: Observação participante	Atividade em Grupo (grupos 03 participantes)
15ª 08/11	Atividade Prática como Componente Curricular	SEMANA ACADEMICA CSO
15/11	FERIADO – Não haverá aula	
16ª 22/11	2.6. Socialização do exercício etnográfico	Apresentação do exercício etnográfico pelos grupos
17ª 29/11	AVALIAÇÃO UNIDADE II Entrega dos Trabalhos da unidade	
18ª 06/12	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO E DO COMPONENTE CURRICULAR	

OBS.: o plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do semestre, de acordo com as necessidades do curso e/ou do professor.



3



7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
NT1: Avaliações Escritas (individual e sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
NT2: Trabalhos e resumos dos textos (TI = trabalho individual) e participação (P) aula.	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	10%
NT3: Elaboração e apresentação de trabalhos das observações em Grupos (TrGr)	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	40%

NOTA: Os critérios de aprovação e recuperação seguirão o Regulamento da Graduação da UFFS (Art. 75, § I e Art. 77):.

NT1 => Serão aplicadas três avaliações escritas, sendo que será considerada, para o cálculo da média, as duas maiores notas. **Uma das três notas da avaliação constitui automaticamente a recuperação.** Todos os discentes deverão fazer as três avaliações.

NT2 => Trabalhos Individuais (TI) e a nota de participação (P) compõem a NT2. Para efeito de cálculo da média. Peso nota 2, 10%

NT3 => Será considerada para cálculo da NT3 a elaboração e a apresentação da observação realizada. Peso trabalho escrito 20% e da apresentação 20%, totalizando 40%.

Obs.: Todos os discentes deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das duas unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o discente que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NT1}) \times 0,5 + (\text{NT2}) \times 0,1 + (\text{NT3}) \times 0,4$$

Onde, $\text{NT1} = (\text{Av1} + \text{Av2}) / 2 \times 0,5$ (as duas maiores notas das três avaliações)

$$\text{NT2} = (\text{TI} + \text{P}) / 2 \times 0,1$$

$$\text{NT3} = \text{Trabalho em Grupo e Apresentação (TrGr+Apr)} / 2 \times 0,4$$

MF= Média Final

Composição da NT1 = A média das duas maiores notas da avaliação escrita individual (Av1 e/ou Av2 e/ou Av3).

Composição da NT2 = Soma das notas do Trabalho Individual (TI) e a nota Participação (P) (do professor).

Composição da NT3 = Será feita a média do trabalho em grupo da Unidade II (trabalho escrito e apresentação da observação).

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular (APCC) da Componente “Alteridade e Etnocentrismo”, deverá ser computado à carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como Componente Curricular desta componente, esta vinculada ao Grupo de Atividade I, descrito no regulamento do curso (Anexo IV), o qual requer, para ser considerada válida, a **“Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente”**.

Para a APCC desta componente os discentes deverão ler os três primeiros capítulos do livro **“Os argonautas do Pacífico Ocidental de Bronislaw MALINOWSKI** (referência completa está na bibliografia) e deverão responder uma questão que será formulada e apresentada em aula.

O estudante deverá entregar o texto produzido até o **dia 29/11/2016 (Aula 18ª. - socialização da Atividade de Prática como Componente Curricular)**. A avaliação da APCC não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

QUESTÃO QUE DEVERÁ SER RESPONDIDA INDIVIDUALMENE PARA COMPUTAR NO REGISTRO DA ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR DA CCR **ALTERIDADE E ETNOCENTRISMO**, 2ª FASE NOTURNO – Prof. Ari José Sartori.

Malinowski quando publicou em 1922 “Os Argonautas do Pacífico Ocidental”, já havia realizado outras pesquisas, era um antropólogo reconhecido e com grande reputação. No entanto, este livro o projetou, juntamente com Boas, no panteão do “pais da etnografia”. Ainda hoje muitas das questões tratadas nos “Argonautas”, são referencias obrigatórias na formação dos antropólogos e cientistas sociais sobre a pesquisa de campo.

Faça um **TEXTO, SINTETIZANDO E RELACIONANDO** os principais aspectos presentes nos três primeiros capítulos dos “Argonautas”, com relação ao **MÉTODO** da pesquisa antropológica, a **OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE** e a **ETNOGRAFIA**, enfatizando sua importância para compreensão de outras culturas e sociedades.

Este texto, com duas páginas (no máximo), deverá ser escrito em uma linguagem acessível para alunos do ensino médio, contemplando os principais argumentos do autor na defesa da etnografia e da observação participante.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10.1 Referências Básicas

- DAMATTA, Roberto. **Relativizando**: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.
- ERIKSEN, Thomas H.; NIELSEN, F. S. **História da Antropologia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LARAIA, Roque. **Cultura**: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho de antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2000.
- _____. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.
- MAIR, Lucy. **Introdução à Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

10.2 Referências Complementares

- DA MATTA. O ofício do Etnólogo ou como ter "Anthropological Blues". In: E. Nunes (Org). **A Aventura Sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.
- FOLEY, Robert. **Os Humanos antes da Humanidade**: uma perspectiva evolucionista. São Paulo: UNESP, 2003.
- INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v. 28. Junho, 1995.
- LEVI-STRAUSS. **Minhas Palavras**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. In: Horiz. Antropol. vol.15 no.32 Porto Alegre, jul./dez. 2009.
- TODOROV, A. **A Conquista da América**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

10.3 Sugestões Bibliográficas

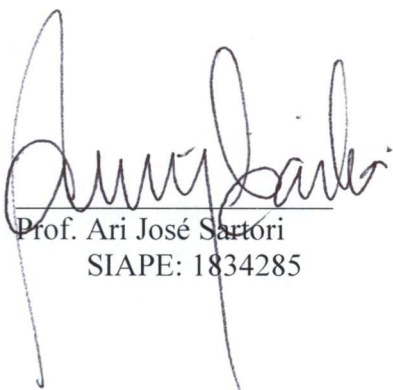
- CASTRO, Celso (Org.) *Apresentação*. In: CASTRO, Celso (Org.) - **Evolucionismo Cultural** : Textos de Morgan, Tylor e Frazer / textos selecionados. -2ª. Ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 2009
- CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta a El Rei D. Manuel**. São Paulo : Dominus, 1963. Disponível em: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>
- COMTE, Augusto. **Comte**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coletânea Grandes Cientistas Sociais) Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo.




- CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo. In: _____ **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru : Edusc, 1999.
- DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?** In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.
- HANS, Staden. Meu cativo entre os selvagens do Brasil. In: **HANS Staden: suas viagens e cativos entre os índios do Brasil**. São Paulo (SP): Companhia Editora Nacional, 1945. (1ª. Edição: 1557, Marburg, em Hessen, Alemanha. 1ª. Ed. Brasil: 1892).
- LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978. (Cap. 1,2,3).
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 27ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ORTIZ, Renato. Sobre o Relativismo Cultural. Disponível em Alambre. Comunicación, información, cultura. Nº 2, marzo de 2009. <http://www.revistaalambre.com/Articulos/ArticuloMuestra.asp?Id=33#inicio>
- PEIRANO, Mariza. A alteridade em contexto: a antropologia como ciência social no Brasil. Universidade de Brasília : **séries Antropológicas no. 255**. Brasília, 1999.
- QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003. INTRODUÇÃO
- SODRÉ, Muniz. A verdade Seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. Rio de Janeiro : DP&A, 2005, 3ª Edição.
- STOCKING, George. As Premissas da Antropologia de Boas - Parte I – Texto 5. Um ano entre os esquimós. In: **A formação da antropologia americana : Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira. **A Aventura Sociológica**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

FILMOGRAFIA

- PEREIRA, Luiz Alberto. **Hans Staden**. Brasil/Alemanha, São Paulo, Lanfilme Brasil, legendado, colorido, DVD, 1999, 100 min.



Prof. Ari José Sartori
SIAPE: 1834285



Prof. Dr. Claudécir Dos Santos
SIAPE nº. 2145499
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó - SC

Coord. Curso Prof. Claudécir dos Santos
SIAPE